

# Declaração do EURead sobre Leitura e Literacia

Nós, os membros do EURead, em representação de 34 organismos estatais e não governamentais de 23 países do continente, apelamos aos líderes europeus, ao nível regional, nacional e supranacional, para que reconheçam o papel fundamental que a leitura desempenha no desenvolvimento de cada cidadão e no funcionamento de uma economia próspera, bem como o seu contributo para a garantia do funcionamento das democracias modernas.

Apelamos especificamente ao reconhecimento dos seguintes princípios e à adoção de medidas que os respeitem.

1.

## **A leitura é essencial para o desenvolvimento pessoal e um direito humano fundamental.**

Está amplamente comprovado que ler regularmente por prazer melhora a saúde mental e o bem-estar, tem uma correlação com o desempenho ao longo do currículo, melhora a mobilidade social e fomenta a participação na sociedade.

O PISA define o ato de ler como “compreender, utilizar, refletir sobre e interagir com textos escritos para atingir os objetivos de cada um, desenvolver os seus conhecimentos e potencialidades e participar na sociedade”.

Devido ao seu impacto generalizado na vida das pessoas, aprender a ler e gostar de ler são direitos fundamentais.

2.

**A leitura está na base do funcionamento da nossa sociedade em muitas dimensões e, como tal, é uma preocupação de todos.**

Ter cidadãos que sabem ler o melhor possível pode conduzir a um avanço no desempenho económico, à obtenção de melhores resultados no domínio da saúde, a um reforço da mobilidade social e da coesão social. Garantir que os cidadãos da Europa sejam leitores regulares é uma questão que preocupa uma grande variedade de intervenientes estatais e não estatais fora dos limites dos sectores da educação e da cultura. Isto inclui organizações ativas no mundo empresarial e comercial, nos sectores da saúde e do desenvolvimento regional, entre outros.

**3.**

## **Ter cidadãos que sabem ler criticamente é essencial se quisermos proteger as nossas democracias.**

Numa era de desinformação, a capacidade de interpretar a informação e avaliar a credibilidade do que é dito é essencial para o funcionamento das democracias modernas. A promoção de níveis elevados de literacia crítica deve ser uma prioridade para os governos e, para os membros da UE, deve fazer parte do pacote “Defesa da Democracia”.

**4.**

**A leitura deve fazer parte da vida familiar desde os primeiros dias da criança e os governos devem continuar a investir em programas de oferta de livros nos primeiros anos de vida.**

Existem provas científicas generalizadas da importância dos primeiros 1000 dias para o desenvolvimento da criança e do papel fundamental que a leitura com crianças pequenas pode desempenhar na aquisição da linguagem e na ligação afetiva com os pais ou prestadores de cuidados. Sabemos que as crianças a quem se lê quando são pequenas têm maior probabilidade de vir a ler mais tarde. Acreditamos que nenhuma criança deve perder a oportunidade que isto representa e que os governos devem investir mais em programas certificados de oferta de livros. Os programas de oferta de livros devem fazer parte da Garantia Europeia para a Infância.

**5.**

**O acesso a uma vasta gama de livros, por exemplo através de jardins de infância, bibliotecas escolares e bibliotecas comunitárias, com bibliotecários qualificados, é essencial para fomentar o gosto pela leitura e necessita de apoio financeiro.**

Todos os cidadãos dos países europeus deveriam, desde o seu nascimento, beneficiar do acesso a materiais de leitura diversificados, de todos os géneros e em diferentes formatos, uma vez que tal contribui para a aquisição e manutenção de hábitos de leitura regulares. A existência de bibliotecas escolares e comunitárias, dotadas de profissionais que podem ajudar as pessoas a descobrir livros de que possam gostar, é uma parte essencial da nossa infraestrutura de leitura.

**6.**

## **A promoção da leitura por um vasto leque de atores precisa de ser apoiada.**

As pessoas precisam de ser incentivadas a ler, e isto é particularmente verdadeiro para aqueles que têm mais a ganhar com a leitura regular. Os programas de promoção da leitura que recorrem aos conhecimentos especializados do Estado e das ONG, bem como ao capital intelectual dos autores, ilustradores, editores e livreiros, exigem um investimento sustentado ao longo do tempo, a fim de produzir mudanças de comportamento. Embora estes intervenientes possam liderar a atividade promocional, é da responsabilidade de todos os elementos da sociedade promover a leitura enquanto algo que é altamente valorizado.

# EURead Members

- Anne Çocuk Eğitim Vakfı – ACEV (Turkey)
- Asociación Artística Sociocultural Mestiza (Spain)
- Bonniers Familjestiftelse (Sweden)
- BookTrust (United Kingdom)
- Children’s Books Ireland (Ireland)
- Detski Knigi Foundation (Bulgaria)
- Diavazontas Megalono (Greece)
- Federation of European Publishers (Belgium)
- Foreningen !les (Norway)
- Good Books (Poland)
- HUNRA – Hungarian Reading Association (Hungary)
- Iedereen Leest (Belgium)
- Kitabistan (Azerbaijan)
- Libranda (Spain)
- LitCam (Germany)
- Lubimyczytać.pl (Poland)
- Lukukeskus Läscentrum (Finland)
- Martynas Mažvydas National Library (Lithuania)
- Medienzentrum Ostbelgien (Belgium)
- Nati per Leggere (Italy)
- National Literacy Agency (Malta)
- Österreichisches Bibliothekswerk (Austria)
- Plano Nacional de Leitura (Portugal)
- Chetene – Reading Foundation (Bulgaria)
- Schweizerisches Institut für Kinder- und Jugendmedien (Switzerland)
- Scottish Book Trust (United Kingdom)
- Stichting Lezen (The Netherlands)
- Stiftung Lesen (Germany)
- Svet Knihy (Czech Republic)
- The Polish Book Institute (Poland)
- Turkish Publishers Association (Turkey)
- Ukrainian Book Institute (Ukraine)
- Universal Reading Foundation (Poland)
- Was steht da? (Austria)

EU  
READ

LER<sup>+</sup>  
PLANO NACIONAL DE LEITURA 2027